

# Aprovado licenciamento ambiental para obras de expansão do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Qua 24 julho

A Câmara Técnica de Infraestrutura (CIF), do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Copam), aprovou, em reunião realizada nesta quarta-feira (24/7), o licenciamento ambiental para as obras de expansão de 1,6 quilômetro da Linha 1 - do terminal Eldorado à futura estação Novo Eldorado, em Contagem, e implantação da Linha 2 do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), prevista no contrato firmado pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e a concessionária Metrô BH.

Com 11 votos favoráveis, a aprovação do licenciamento permite com que o projeto avance para a etapa de execução das obras. A previsão é que as primeiras intervenções da linha 2 comecem em setembro de 2024.

Isso representa um adiantamento em relação aos marcos previstos em contrato, já que, de acordo com o eventograma, as primeiras obras da linha 2 deveriam começar 36 meses após a assinatura do contrato, ou seja, em março de 2026.

O processo de licenciamento foi formalizado na [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), em 11/3/2024. O prazo legal para análise é de até seis meses. No entanto, por se tratar de projeto prioritário para o Governo de Minas e para a população da RMBH, o processo teve sua análise concluída em julho de 2024.

## Linha 2

O novo traçado, que vai interligar a atual linha 1 até o Barreiro, terá 10,5 quilômetros e vai contar com sete estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro.

Quando concluído, a estimativa é que mais de 50 mil usuários devem utilizar a nova linha, todos os dias.

## Concessão

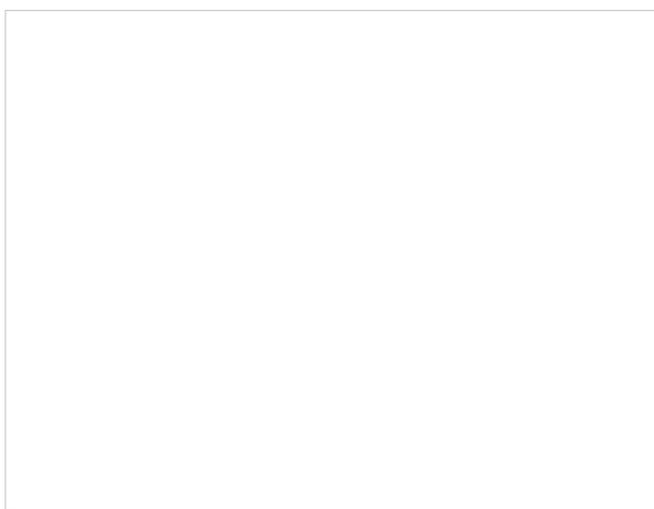
A concessão do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte completou, em março, um ano de operação. O terá duração de 30 anos.

Até o momento, já foram implantadas melhorias em serviços prestados aos mais de 100 mil passageiros transportados todos os dias, como internet wi-fi nos trens e estações, e sistema de bilhetagem digital.

Também tiveram início as reformas das estruturas físicas das estações, das vias permanentes e da rede aérea do sistema da linha 1.

A estimativa é que sejam investidos R\$ 3,7 bilhões para melhorias e ampliações ao longo da duração do contrato.

Desse total, R\$ 2,8 bilhões são aportes do Governo Federal e cerca de R\$ 440 milhões são provenientes do Termo de Reparação assinado pelo Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) com a Vale em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho. A tragédia tirou a vida de 272 pessoas e provocou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais em Minas Gerais.



### **Novos trens**

No mês de maio, o Governo de Minas anunciou a compra de 24 novos trens pela concessionária Metrô BH.

As novas composições serão fabricadas pela empresa chinesa Changchun Railway

*Cristiano Machado / Imprensa MG*

Vehicles, subsidiária líder da maior fabricante de material rodante do mundo, CRRC Corporation Limited (CRRC).

A empresa já iniciou o projeto de fabricação e a expectativa é a de que o primeiro trem chegue ao Brasil e entre em operação no primeiro semestre de 2026. As novas composições, tão logo entregues, vão operar tanto na Linha 1 como na Linha 2 do Metrô BH.

Os 24 novos trens, que possuirão, cada um, quatro carros, serão equipados com Operação Automática do Trem (OTA, na sigla em inglês), sistema que possibilita mais regularidade, conforto e suavidade nas viagens, além de permitir economia no consumo de energia.

Atualmente, a frota é composta por 35 trens, sendo 25 da série 900, da década de 1980, e dez trens da série 1000, que começaram a operar em 2015 e já possuem ar-condicionado e sistemas modernos.